



EM DEFESA DA REVOLUÇÃO E DITADURA PROLETÁRIA

MASSAS

Órgão do Partido Operário Revolucionário
Membro do Comitê de Enlace pela
Reconstrução da IV Internacional
#11/2026 – 28 de abril
@massas.por – pormassas.org



Manifesto do Partido Operário Revolucionário

SOLIDARIEDADE AO COMPANHEIRO ZÉ MARIA DO PSTU CONTRA A PERSEGUIÇÃO SIONISTA

Tomamos conhecimento nesta terça-feira (27) que o companheiro Zé Maria, do PSTU, foi condenado pela justiça burguesa a 2 anos de prisão por crime de “racismo”. A decisão absurda foi emitida pela 4ª Vara Criminal Federal, em um processo movido por entidades sionistas, como a Conib (Confederação Israelita do Brasil) e a Fisesp (Federação Israelita do Estado de São Paulo). A condenação se refere a um pronunciamento em defesa do povo palestino, com críticas ao Estado de Israel.

Trata-se de um ataque sem precedentes aos lutadores que se colocam contra o genocídio desfechado pelo Estado sionista sobre os palestinos, e contra os ataques ao Líbano e ao Irã, apoiados pelo imperialismo norte-americano. O pronunciamento do Zé Maria em um ato na Av. Paulista que o levou a sua condenação foi: “Todo ato de força, todo ato de violência do povo palestino, contra o sionismo é legítimo, e nós temos que apoiar aqui na palestina e em todo o mundo. (...) Mas não só que para isso, é para também colocar, de uma vez por todas, um ponto final no Estado sionista de Israel.”.

Essa denúncia e posicionamento em defesa do povo palestino, que está sendo massacrado na Faixa de Gaza, sobretudo, tem nosso apoio. Para o POR, o fim do Estado Sionista virá com a revolução social, que estabelecerá uma República Socialista da Palestina, que unificará e abrigará irmanados palestinos, judeus e outras nacionalidades, bem como impulsionará a luta da classe operária e dos demais explorados pelos Estados Unidos Socialistas do Oriente Médio.

Na mídia burguesa, nos canais da direita e nos pronunciamentos dos politiqueiros reacionários, é comum a tentativa de caracterizar o antissionismo como antisemitismo, uma falsificação espúria já que o sionismo não expressa o conjunto do povo judeu, mas sim ao movimento vinculado ao capital financeiro e ao imperialismo, que sustenta a necessidade da criação e manutenção de um Estado judeu sobre a base do expansionismo e colonialismo.

A manobra da justiça de realizar a condenação por crime de “racismo” indica que ainda não possui mecanismo jurídico para enquadrar como antisemitismo. É aí

que o projeto da deputada Tabata Amaral-PSB (PL 1424/26) vem justamente no sentido de embasar essa falsa caracterização e esmagar a luta contra o genocídio palestino com condenações criminais aos que lutam. Está aí a necessidade de vincular a defesa do companheiro do PSTU com a luta pelo fim da PL sionista da Tábata Amaral.

A utilização pelo Estado de Israel e pelos seus braços políticos, montados no Brasil (Conib e Fisesp), da Justiça brasileira indica o quanto o sionismo foi incorporado pela burguesia e o quanto influencia a política nacional.

A decisão de condenar o dirigente do PSTU é a demonstração claríssima da importância que alcançou nosso movimento de defesa do povo palestino. O que também ocorreu em nível internacional. As camadas mais esclarecidas e politizadas da classe operária e da classe média empobrecida condenaram e continuam a condenar o genocídio na Faixa de Gaza, agora agravado com o retorno à matança no Líbano e com a monstruosa guerra dos Estados Unidos e Israel contra o Irã. Esses são os reais motivos que levam a Conib e Fisesp a utilizar a política e a

justiça burguesa brasileira a perseguir e condenar os lutadores antissionistas e, por isso mesmo, jamais antisemitas.

Sem dúvidas, o avanço do sionismo no Brasil conta com o refluxo das manifestações de rua e das lutas como um todo em defesa dos palestinos. O suposto cessar-fogo apenas tem reorientado as ações sionistas no Oriente Médio. Trata-se assim de recuperar o terreno perdido utilizando os métodos de luta da classe operária e demais trabalhadores. Trata-se de organizar a frente única anti-imperialista em defesa da autodeterminação das nações oprimidas.

Vencer o sionismo através da luta de classes!

Retomar as manifestações em defesa do povo palestino, libanês e iraniano!

Derrubar a condenação da justiça burguesa com a força da luta coletiva!

Toda solidariedade ao companheiro Zé Maria!

